

Introdução

O livro de Atos é um retrato emocionante e poderoso da história da igreja cristã primitiva.¹ Atos nos diz como a igreja começou em Jerusalém e se espalhou até os confins da terra. O livro de Atos tem sido chamado de um livro de transição, pois serve como uma ponte entre os evangelhos e as epístolas. É a ligação histórica que une a vida de Cristo, com o crescimento da igreja cristã. Lucas não nos diz tudo o que gostaríamos de saber, mas ele inclui todos os detalhes essenciais desde os primeiros dias do movimento cristão. Isto é apologética no seu melhor — mostrando aos leitores que a fé cristã está firmemente enraizada nos fatos da história.

O livro que conhecemos como os Atos dos Apóstolos, é na verdade o segundo volume de uma obra maior, que poderíamos chamar de “Lucas-Atos”.² O livro de Atos dá aos cristãos de hoje informações básicas e insights sobre a igreja primitiva. Lucas retrata as tensões, perseguições, frustrações e problemas teológicos que a igreja enfrentou. Quão grande seria a falta da igreja sem o material em Atos!³ Todavia, o livro de Atos é mais do que a história da igreja do primeiro século; é uma narrativa sobre o Deus Trino, em uma missão imparável até aos confins da terra.⁴

Atos é relevante para pessoas em todas as situações e culturas na medida em que fornece exemplos piedosos e a garantia de que Deus está trabalhando nos bastidores, assim como fez com o Seu povo no passado.

O título do livro de Atos

É preciso reconhecer que “Atos dos Apóstolos” não é um título preciso, porque o livro de forma alguma contém todos os atos de todos os apóstolos. Exceto a listagem dos 12 apóstolos no capítulo 1, apenas Pedro (capítulos 1-12) e Paulo (capítulos 13-28) são enfatizados. O apóstolo João, por exemplo, é mencionado, mas nenhuma das suas palavras foi registrada. Além disso, a morte de Tiago, irmão de João, é descrita apenas em uma breve frase (At 12.2).

O livro, na verdade, descreve os atos de Jesus por meio do Espírito Santo na vida dos Seus servos. Em Atos, Jesus continua a Sua obra (At 1.1). Logo, a ênfase não recai tanto no Espírito Santo, mas naquilo que Jesus está realizando no desenvolvimento da Igreja em Jerusalém, Samaria, Ásia Menor, Grécia e Itália.⁵ Um título mais preciso seria “Alguns atos de alguns apóstolos” ou “Os atos de Jesus

¹ Dockery, D. S. (Org.). (1998). *Holman concise Bible commentary* (p. 492). Nashville, TN: Broadman & Holman Publishers.

² Carson, D. A., France, R. T., Motyer, J. A., & Wenham, G. J. (Orgs.). (1994). *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 1069). Leicester, England; Downers Grove, IL: Inter-Varsity Press.

³ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 349). Wheaton, IL: Victor Books.

⁴ Trites, A. A., William J. Larkin. (2006). *Cornerstone biblical commentary, Vol 12: The Gospel of Luke and Acts* (p. 351). Carol Stream, IL: Tyndale House Publishers.

⁵ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 18.

Cristo através da Sua Igreja, pelo poder do Espírito Santo”. Ou, mais simplesmente, “A continuidade do trabalho de Jesus através de Sua Igreja”. Neste caso, o tema está em pleno acordo com todo o livro.

Quem escreveu o livro de Atos?

“Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar...” (At 1.1).

O livro de Atos não indica claramente quem é o seu escritor, mas o consenso geral é que Lucas foi o autor. É interessante que o autor não se identifica, mas alega ter sido um companheiro de viagem de Paulo. Ao ler o livro de Atos, é possível notar o pronome “nós” espalhado em passagens por toda a segunda parte do livro (At 16.10-17; 20.5-15; 21.1-8; 27.1-28.16); esses usos da primeira pessoa do plural indicam que o escritor foi um dos participantes em determinados eventos registrados no livro.⁶

Além disso, o primeiro versículo do livro faz referência ao “primeiro livro” do autor, que foi o evangelho de Lucas. A tradição da igreja primitiva a partir do segundo século afirma que Atos (bem como o terceiro Evangelho) foram escritos por um companheiro de viagem do apóstolo Paulo.⁷ Esse companheiro é identificado em Colossenses 4.14 como “Lucas, o médico amado” e mencionado entre os companheiros de trabalho de Paulo (Cl 4.10-17; ver também 2Tm 4.11; Fm 1, 24).

E porque Lucas escreveu dois livros? Algumas obras antigas eram divididas em “livros”, bem como em “capítulos”, e com toda a probabilidade, as duas partes foram produzidas para compreender um único trabalho em duas partes. Não podemos olhar para o livro de Atos, sem considerar o evangelho de Lucas e, especialmente, os primeiros quatro versículos desse livro, que, provavelmente, são entendidos como um “Prefácio” para a obra de dois volumes.⁸ Juntos, Lucas e Atos compreendem cerca de 30 por cento do Novo Testamento, superando ambos os escritos de Paulo e João, em tamanho.

O forte apoio para a tradição de que o autor de atos era um companheiro de Paulo vem da segunda metade do livro que registra o ministério de Paulo. Onde encontramos várias narrativas na primeira pessoa do plural:

“À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos. Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino,

⁶ Trites, A. A., William J. Larkin. (2006). *Cornerstone biblical commentary, Vol 12: The Gospel of Luke and Acts* (p. 351). Carol Stream, IL: Tyndale House Publishers.

⁷ Uma das primeiras testemunhas da tradição foi Irineu, bispo de Lyon na Gália (França moderna). Escrevendo no último trimestre do século II, Irineu apontou para as passagens em Atos que são escritas na primeira pessoa do plural. Irineu concluiu que o pronome “nós” nas passagens era um companheiro de Paulo que o acompanhou nessas ocasiões. Ele identificou o companheiro de viagem de Paulo como Lucas.

⁸ Carson, D. A., France, R. T., Motyer, J. A., & Wenham, G. J. (Orgs.). (1994). *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 1066). Leicester, England; Downers Grove, IL: Inter-Varsity Press.

concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho” (At 16.9-10).

“estes nos precederam, esperando-nos em Trôade. Depois dos dias dos pães asmos, navegamos de Filipos e, em cinco dias, fomos ter com eles naquele porto, onde passamos uma semana” (At 20.5-6).

“Quando foi decidido que navegássemos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, da Coorte Imperial” (At 27.1).

Estas seções que utilizam o pronome “nós” parecem parte de uma narrativa de uma viagem ou um diário escrito por uma testemunha que acompanhou Paulo de Trôade a Pilipos na sua segunda viagem missionária; de Filipos a Mileto sobre a terceira viagem; de Mileto a Jerusalém; e de Cesaréia a Roma. Considerando o estilo e o vocabulário dessas narrativas de viagens que se assemelham ao resto do livro, é alta a probabilidade de que o autor dessas viagens seja também o autor do livro inteiro.⁹ Lucas era um médico (Cl 4.14) que se juntou a Paulo em Trôade (At 16.8-10; observe a mudança de “eles” para “nós”) e viajou com o missionário a Filipos. Aparentemente, ele ficou em Filipos e não se juntou a Paulo até o retorno de Paulo em sua terceira viagem (At 20. 6).

O sofisticado estilo literário e o polido uso da língua grega, bem como o fato de que foi dirigido a alguém chamado Teófilo (possivelmente um alto funcionário Romano), fornece forte apoio para a tradição de que Lucas fosse um gentio convertido ao cristianismo. Seu uso frequente e consistente do Antigo Testamento pode indicar que ele tinha sido um gentio antes de sua conversão à nova fé.

Para quem, Lucas escreveu o livro de Atos?

A questão da data e local de origem de Atos ainda está em debate. Não há indicações claras no próprio livro. Porém, no que diz respeito ao seu destino, Lucas não deixou qualquer dúvida. No versículo de abertura, ele diz que escreveu o seu livro para um homem chamado Teófilo, o mesmo que havia recebido um livro sobre a vida de Jesus: **“Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo...” (At 1.1).**

Não pode haver dúvida de que ele estava se referindo ao livro que conhecemos como o Evangelho de Lucas. No prefácio do Evangelho (Lc 1.1-4), Lucas afirmou claramente o seu propósito em escrever o Evangelho, mas não está claro quem era essa pessoa “excelentíssimo Teófilo” (Lc 1.3). Alguns intérpretes acham que Teófilo (que significa “querido de Deus” ou “amado de Deus”) refere-se a uma pessoa com posição oficial na ordem sociopolítica romana (cf. uso do título de Felix, At 23.26; 24.2; e para Festus, 26.25). Assim, é provável que Lucas tenha destinado sua obra em dois volumes a um representante oficial da sociedade

⁹ Elwell, W. A., & Comfort, P. W. (2001). In *Tyndale Bible dictionary* (p. 10-11). Wheaton, IL: Tyndale House Publishers.

romana.¹⁰ De qualquer forma ele era um crente em Cristo. Estes dois volumes escritos por Lucas confirmariam e instruiriam Teófilo, assim como a igreja de Cristo, na fé (cf. Lc 1.1-4).

Quando o Livro de Atos foi escrito?

Há muita discussão quanto à data em que o livro de Atos foi escrito, mas os próprios eventos cobrem cerca de 30-63 d.C. Atos provavelmente foi escrito em Roma, durante os dois anos em que Paulo permaneceu preso na capital do império (59-61 d.C.).

Ao que tudo indica, o livro de Atos foi escrito antes da destruição de Jerusalém em 70 d.C. Certamente um evento de tal magnitude não seria ignorado por Lucas.¹¹

Além do mais, Lucas dificilmente teria omitido o relato da morte de Paulo (66-68 d.C.), se tivesse ocorrido antes desse período, ele teria registrado em Atos.

Lucas também não menciona as perseguições de Nero, que começaram após o grande incêndio de Roma em 64 d.C.

Deste modo, há um consenso de que o livro foi escrito antes do incêndio de Roma, a primeira perseguição da igreja pelo império, e antes da segunda prisão de Paulo em Roma (64-67 d.C.). O livro de Atos foi redigido cerca de 60-62 d.C.

Objetivo do Livro de Atos

“... Me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem, para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído” (Lc 1.3-4).

Lucas declara que teve a intenção de escrever, uma exposição em ordem precisa sobre os primórdios do movimento cristão no ministério de Jesus de Nazaré (Lc 1.1-4). Os versículos de abertura em Atos indicam que a narrativa começa com Jesus de Nazaré (vol 1) e que o segundo volume de Lucas pretende traçar a história da Palestina a Roma (At 1.1-8).¹²

Além da natureza transitória de Atos com milagres para autenticar a mensagem e os mensageiros, e a mensagem central de Cristo e sua ressurreição dentre os mortos, há vários outros temas distribuídos em todo o livro:

- **A soberania de Deus na fundação da igreja e a propagação do evangelho.** Claramente, Deus está no trabalho e nada pode parar o que Ele pretende fazer.
- **O poder do Espírito Santo, concedido a todos os que acreditam em Jesus Cristo.**

¹⁰ Elwell, W. A., & Comfort, P. W. (2001). In *Tyndale Bible dictionary* (p. 11). Wheaton, IL: Tyndale House Publishers.

¹¹ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 351). Wheaton, IL: Victor Books.

¹² Carson, D. A., France, R. T., Motyer, J. A., & Wenham, G. J. (Orgs.). (1994). *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 1069). Leicester, England; Downers Grove, IL: Inter-Varsity Press.

- **A importância da oração na vida da igreja.**
- **A importância da pregação da Palavra de Deus.** O livro de Atos contém numerosos sermões e discursos, incluindo oito por Pedro, nove por Paulo, um longo sermão de Estevão, e um mais curto por Tiago. As mensagens de Pedro, Paulo e Estevão compõem cerca de 25 por cento do livro.
- **A importância da missão para todos os povos.** Este exterior impulso do evangelho é a linha principal da história de Atos. O livro de Atos nos mostra como fazer evangelismo e missões.
- **A realidade da oposição e sofrimento na disseminação do evangelho.** Embora Deus esteja soberanamente no trabalho e nada pode parar o que está fazendo, Seus servos, muitas vezes sofrem muito, até à morte, na causa.
- **A vida e organização da igreja.** Atos nos dá vislumbres da vida da igreja primitiva e como a igreja lidou com os problemas à medida que crescia.

Deixe-me resumir a importância de Atos em três simples declarações:

A. Atos nos diz como o movimento cristão começou. Atos é o único livro do Novo Testamento que descreve os primeiros passos da igreja. O livro preenche a lacuna entre os Evangelhos e o restante dos livros do Novo Testamento. Atos é uma história resumida da igreja primitiva, não exaustiva. Lucas não nos diz tudo o que gostaríamos de saber, mas inclui todos os detalhes essenciais do movimento cristão.

B. Atos nos mostra como a igreja deve se comportar em uma cultura predominantemente pagã. A igreja deve responder ao paganismo de duas maneiras: primeiro, a igreja deve testemunhar corajosamente sobre Cristo Jesus. Ou seja, deve falar e não se calar. Em segundo lugar, uma comunhão visível por todos os santos. Dizia-se dos primeiros cristãos: “Eis como eles se amam”. Essas duas coisas: testemunho corajoso e comunhão visível tem sido a marca da igreja de todos os tempos em meio à perseguição e hostilidade.

C. Atos nos ensina sobre a missão universal da Igreja Cristã. O versículo tema de Atos é encontrado no primeiro capítulo, *“mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1.8)*. Observe a frase “até os confins da terra”. O que começou em Jerusalém, um dia, chegará aos cantos mais distantes do globo. Esse era o plano de Jesus desde o início.

A igreja não deve ser dividida com base em distinções de raça, região ou classe social. Os cristãos são chamados a alcançar todas as pessoas.¹³

¹³ ADEYEMO, Tokunboh. *Comentário Bíblico Africano*. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2010, p. 1330.

Esboço de Atos:

O esboço utilizado neste estudo é o resultado do versículo tema, Atos 1.8: *“mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1.8).*

Um simples esboço de Atos está contido em Atos 1.8:

1. Uma testemunha em Jerusalém, principalmente, para os judeus (1.1-8.3).
2. Uma testemunha na Judéia e Samaria, inclusive os primeiros gentios (8.4-11.18).
3. Uma testemunha nas partes mais remotas da Terra, do judeu em primeiro lugar, mas predominantemente aos gentios (11.19-28.31).

Com isso como uma breve introdução ao livro, vamos olhar para os dois primeiros versículos, que desenvolvem um tema importante: Pelo poder do Espírito Santo, a igreja deve obedientemente fazer e ensinar o que Jesus começou.

I. O trabalho realizado por Cristo

“Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar” (At 1.1).

Ao referir-se ao evangelho de Lucas (o primeiro livro), o autor diz que estava escrevendo sobre *“tudo o que Jesus começou a fazer e ensinar”*. Sabemos que o evangelho de Lucas contém a história de Jesus desde o Seu nascimento até sua ascensão ao céu. É a história do que Jesus fez e disse, enquanto estava na Terra. Então, por que Lucas começou o seu segundo volume, dizendo que ele havia escrito sobre o que Jesus começou a fazer? A resposta não é difícil: O Evangelho de Lucas nos diz o que Jesus começou a fazer quando estava na Terra; O livro de Atos nos diz o que Jesus continua fazendo do céu através de Sua igreja na terra.

Jesus foi elevado às alturas, mas o Seu trabalho na terra não cessou. Pelo contrário, o Seu corpo, a igreja, continua fazendo e ensinando o que Jesus começou. Recebemos a difícil tarefa de representar Jesus Cristo ao mundo como Seu corpo.

Cerca de dois mil anos se passaram desde que Cristo deixou este mundo. No entanto, o Seu trabalho continua até hoje através do Seu povo, que compõem Sua igreja. O que Ele começou há muito tempo, continuamos pelo poder do Espírito Santo. Jesus lançou os fundamentos (1Co 3.11). Agora, somos convidados a edificar sobre Ele. Ninguém pode substituir Jesus ou ir além do que Ele fez como nosso Salvador e Redentor. Jesus continua trabalhando e ensinando através do Seu povo hoje.¹⁴

¹⁴ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 353). Wheaton, IL: Victor Books.

II. O trabalho de Cristo continua através de nós

“até ao dia em que, depois de haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas” (At 1.2).

Antes de Jesus ser levado ao céu, Ele deu ordens a seus apóstolos (At 1.2). Isto pode referir-se a tudo o que Ele lhes ordenou sobre ao longo dos três anos em que Ele lhes ensinou. Mas especificamente, centra-se na ordem final, a Grande Comissão, para levar a boa notícia de salvação a todas as nações, começando em Jerusalém (Lc 24.47). Ao ler o livro de Atos, torna-se óbvio que os apóstolos e a Igreja primitiva não estavam fazendo suas próprias coisas, formulando os seus próprios planos, e construindo seus próprios impérios. Em vez disso, eles eram os instrumentos através dos quais o Senhor estava trabalhando Seu propósito e plano.

Quando escolheram um sucessor para Judas, foi o Senhor que escolheu (At 1.24). Quando Pedro explicou o fenômeno das línguas, no Dia de Pentecostes, ele deixa claro que foi o ressuscitado Jesus quem fez isso (At 2.33). Quando lemos sobre a igreja primitiva crescendo em número, está escrito: *“Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos” (At 2.47)*. Quando Pedro e João curaram o homem perto da porta do templo, eles fizeram isso pelo poder de Jesus Cristo: *“Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!” (At 3.6)*. Quando Saulo de Tarso foi convertido, é evidente que o Senhor soberanamente o salvou e o enviou a Ananias para abrir os seus olhos (At 9.1-19). E assim durante todo o livro de Atos. Homens são apenas os instrumentos; é o Senhor, que está trabalhando através deles.

A grande diferença entre os discípulos antes da crucificação e depois do Dia de Pentecostes (Atos 2) é claramente atribuída ao Espírito Santo sobre eles. Antes, eles eram confusos, muitas vezes egoístas e medrosos. Depois, eles se tornaram abnegados, corajosos e confiantes. A diferença foi a plenitude do Espírito Santo em suas vidas. Desde o dia de Pentecostes, todos os crentes são habitados pelo Espírito Santo, no momento da salvação (Rm 8. 9; 1Co 12.13; Gl 3.2-5). Mas, temos que aprender a caminhar diariamente no poder do Espírito, não na carne (Gl 5.16-23.). Devemos ter a certeza de que somos vasos limpos, aptos para sermos usados e habitados por Deus. Como declarou o apóstolo Paulo: *“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito” (Ef 5.18)*. Em outras palavras, cada cristão possui o Espírito, mas nem sempre é controlado por ele. Quando não somos controlados pelo Espírito de Deus, nossas atitudes equivocadas serão evidentes em nossos relacionamentos. Logo, ser um cristão é o início, mas ser controlado pelo Espírito é o que traz resultados.

Se o livro de Atos fosse escrito exclusivamente por Lucas (além do Espírito Santo), você acha que ele não teria dito nada sobre a maioria dos doze apóstolos, ou que ele teria tratado seus principais personagens, como fez? Todavia, Pedro, o apóstolo mais proeminente, é deixado de lado depois do capítulo 15. Tiago, outro do círculo íntimo de Jesus, somente é mencionado na lista em 1.13, e, em seguida, em um versículo, quando foi martirizado (12.2). Barnabé, que foi o pioneiro da Primeira Igreja Gentílica em Antioquia e que participou juntamente com Paulo da primeira viagem missionária, saiu de cena depois do capítulo 15. Até mesmo o grande apóstolo Paulo, que domina a última metade do o livro, foi deixado de lado no capítulo final na prisão em Roma, sem falar de sua obra posterior ou martírio.

Alguns estudantes ficam intrigados com o fim abrupto do livro de Atos. A narrativa vai caminhando muito bem, contando sobre Paulo na prisão em Roma, quando de repente para. A melhor explicação para isto é que o desejo de Lucas é que o livro deve ser visto como uma história inacabada. Os seguidores de Jesus ao longo dos séculos devem escrever o restante do livro.

Conclusão:

Devemos sair de nosso estudo inicial com duas grandes verdades: **Em primeiro lugar, O cristianismo é uma fé enraizada na história.** O cristianismo não é uma especulação religiosa de um grupo de pensadores brilhantes. O cristianismo é a revelação de Deus, na pessoa de Jesus Cristo. Os apóstolos fielmente testemunharam sobre o que tinham visto e ouvido a respeito da vida, morte, ressurreição e ensinamentos de Jesus Cristo. Nossa fé é edificada sobre “... **o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular” (Ef 2.20).** Assim, podemos ter confiança sobre a nossa fé.

Em segundo lugar, Deus está trabalhando na história através de Sua igreja. Enquanto a vida e o ministério de Jesus Cristo é o fundamento histórico da nossa fé. Jesus começou a obra e a igreja continua o que Ele começou. É por isso que Ele nos salvou e por que nos deixa aqui neste mundo. Isto leva a uma pergunta básica: Sou comprometido com a obra de Deus por meio de Sua igreja?

Muitas pessoas professam conhecer a Jesus Cristo como Salvador, mas se você analisar suas prioridades semanais, eles estão vivendo para si mesmos. Você se vê principalmente como um servo de Jesus Cristo, totalmente comprometido e obediente a Sua causa? Pergunte a qualquer pastor e ele lhe dirá que uma grande frustração no ministério é saber que apenas 20 por cento das pessoas que frequentam a igreja fazem 80 por cento do trabalho. Se você é um cristão, servir ao Senhor não é opcional. Pelo poder do Espírito Santo, como igreja devemos obedientemente fazer e ensinar o que o nosso Senhor Jesus começou. Que assim seja!